

VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 2

PELO 47º ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

No passado dia 15 de setembro assinalaram-se os 47 anos da publicação da Lei n.º 56/79, que criou o Serviço Nacional de Saúde (SNS). Pela mão de António Arnaud, cumpriu-se então uma das promessas mais transformadoras da Constituição de 1976: declarar o direito constitucional de todas as pessoas à proteção da saúde através de um serviço nacional de saúde universal, geral e tendencialmente gratuito.

Em menos de meio século o SNS transformou profundamente o nosso país. A redução drástica da mortalidade infantil e o aumento da esperança de vida colocaram Portugal entre os países com os melhores indicadores do mundo. A cobertura vacinal e a resposta à pandemia de COVID-19 são apenas alguns exemplos das muitas conquistas notáveis do SNS.

A freguesia do Lumiar tem com o SNS uma ligação indissociável que é tanto histórica como geográfica e quotidiana.

É no Lumiar que se encontra o Hospital Pulido Valente, fundado em 1910 por iniciativa da Rainha D. Amélia para ser um Hospital de Repouso de Lisboa, viria mais tarde a ser conhecido como Sanatório D. Carlos I e foi, durante décadas, um dos grandes centros de combate à tuberculose no país. Em 1960, o então Centro Sanatorial do Lumiar contava com cerca de mil camas. Em 1975, já em democracia, foi rebatizado em homenagem ao Professor Francisco Pulido Valente, antecipando o espírito de serviço público na saúde que o SNS viria a concretizar. Hoje, integrado na ULS Santa Maria, é uma referência nacional no tratamento das doenças respiratórias e integra diversos projetos estruturantes para o SNS.

No seu *campus* estão incluídas duas Unidades de Saúde Familiar que são, simultaneamente, uma das principais portas de entrada no sistema e as respostas de



proximidade por excelência na área dos cuidados primários, das mais fundamentais na concretização do direito à saúde.

É também na freguesia do Lumiar, na Avenida Padre Cruz, que tem sede o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), laboratório do Estado e observatório nacional de saúde. Foi fundado em 1899 como Instituto Central de Higiene com a missão de estruturar e pôr em funcionamento um mecanismo de defesa da saúde da população como resposta a um surto de peste bubónica. Atualmente tem múltiplas competências e atribuições, nomeadamente a investigação aplicada, a formação pós-graduada e os serviços à comunidade, como laboratório nacional de referência.

O seu papel na vigilância epidemiológica revelou-se decisivo nos momentos mais exigentes da nossa história recente.

A freguesia do Lumiar é ainda casa para a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa. Fundada em 1966, na vanguarda há mais de cinco décadas, tem tido um papel decisivo na formação, investigação e inovação em Saúde Pública, prestando serviços à comunidade e promovendo o conhecimento e a transformação dos sistemas de saúde a nível nacional e global.

Ao celebrar este aniversário, não podemos deixar de lamentar que o SNS esteja a atravessar um dos momentos mais desafiantes da sua história. O encerramento de urgências, sobretudo nas áreas de obstetrícia e pediatria, os milhares de utentes sem médico de família atribuído, os tempos de espera crescentes para consultas e cirurgias e a saída de profissionais para o setor privado e para fora do país são problemas que não podem ser normalizados. A crescente transferência de recursos públicos para prestadores privados, a sua subcontratação desregulada e a expansão dos seguros de saúde como alternativa, entre outras medidas reativas, representam um risco para a coesão do SNS e uma ameaça à saúde de todas as pessoas que põe em causa o princípio de universalidade que lhe deu origem.

É urgente fazer do SNS uma verdadeira prioridade nacional: apostar na promoção e na prevenção na saúde, reforçar o investimento público sustentado, apostar nas carreiras e



em condições de trabalho que fixem os profissionais de saúde, na valorização dos cuidados de saúde primários como base de todo o sistema, numa gestão alinhada com uma visão estratégica baseada em boas práticas e evidência, preparando o SNS para responder aos desafios da Saúde no presente e no futuro.

Defender o SNS é defender o direito constitucional de todas as pessoas à saúde: este é um compromisso que a democracia não pode deixar cair.

Por isso, o LIVRE vem propor à Assembleia de Freguesia do Lumiar que delibere:

1. Saudar o Serviço Nacional de Saúde pelo seu 47.º aniversário, reconhecendo-o como uma das maiores conquistas da democracia portuguesa;
2. Homenagear todos os profissionais do SNS, em particular os que trabalham nos serviços de saúde sediados na freguesia do Lumiar, expressando a sua solidariedade para com as dificuldades que enfrentam atualmente no exercício das suas funções;
3. Reafirmar o compromisso com a defesa de um SNS público, universal, tendencialmente gratuito e de qualidade;
4. Dar conhecimento do presente voto à Ministra da Saúde, à Direção Executiva do SNS, ao Conselho de Administração da ULS Santa Maria (e, por seu intermédio, a todos os seus profissionais de saúde), às Unidades Locais de Saúde da freguesia (e, por seu intermédio, a todos os seus profissionais de saúde), ao Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, à Escola Nacional de Saúde Pública, à Câmara Municipal de Lisboa, e ao Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa e respetivos Deputados Municipais.



Lumiar, 28 de Setembro de 2026

O LIVRE na Assembleia de Freguesia do Lumiar

Fontes bibliográficas:

1. <https://www.ulssm.min-saude.pt/2024/05/26/49-anos-do-hospital-pulido-valente-pilar-da-ulssm-e-do-sns/>
2. <https://www.ensp.unl.pt/apresentacao/>
3. <https://apurologia.pt/wp-content/uploads/2023/06/biapu-1-2004.pdf>
4. http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=20215
5. <https://www.sns.gov.pt/entidades-de-saude/instituto-nacional-de-saude-dr-ricardo-jorge-ip/>
6. <https://empresite.jornaldenegocios.pt/INSTITUTO-NACIONAL-SAUDE-DOCTOR-RICARDO-JORGE-IP-LISBOA.html>